

## INFLAÇÃO GERAL FOI DE 0,22% EM VARGINHA NO MÊS DE DEZEMBRO

Após dois meses de recuo, o Índice Municipal de Preços ao Consumidor de Varginha (IMPC) voltou a acelerar apresentando **elevação de 0,22%** no mês de dezembro em comparação com novembro. No ano de 2025, a inflação varginhense **acumulou alta de 4,82%**.

Importante reiterar que o IMPC é um indicador geral de inflação medido pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) através do Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc) em parceria com o Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL**. Para a sua construção são coletados cerca de 500 preços de 44 itens distribuídos em 5 grandes grupos de gastos, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados de algumas pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...	...	...	...	...
Janeiro 2022	107,68	<b>1,78%</b>	7,68%	----
....	....	....	....	....
Janeiro 2023	117,83	<b>-1,34%</b>	17,83%	9,43%
....	....	...	...	...
Janeiro 2024	122,05	<b>1,20%</b>	22,05%	3,58%
Fevereiro 2024	123,61	<b>1,28%</b>	23,61%	4,04%
Março 2024	123,96	<b>0,28%</b>	23,96%	3,77%
Abril 2024	124,34	<b>0,31%</b>	24,34%	4,67%
Mai 2024	126,56	<b>1,79%</b>	26,56%	8,61%
Junho 2024	126,67	<b>0,09%</b>	26,67%	8,35%
Julho 2024	126,82	<b>0,12%</b>	26,82%	8,44%
Agosto 2024	126,86	<b>0,03%</b>	26,86%	8,02%
Setembro 2024	127,30	<b>0,35%</b>	27,30%	8,75%
Outubro 2024	127,85	<b>0,43%</b>	27,85%	7,93%
Novembro 2024	128,64	<b>0,62%</b>	28,64%	7,60%
Dezembro 2024	130,48	<b>1,43%</b>	30,48%	8,19%
Janeiro 2025	132,72	<b>1,72%</b>	32,72%	8,74%
Fevereiro 2025	134,42	<b>1,28%</b>	34,42%	8,75%
Março 2025	136,25	<b>1,36%</b>	36,25%	9,91%
Abril 2025	136,56	<b>0,23%</b>	36,56%	9,83%
Mai 2025	136,44	<b>-0,09%</b>	36,44%	7,81%
Junho 2025	137,23	<b>0,58%</b>	37,23%	8,34%
Julho 2025	136,81	<b>-0,31%</b>	36,81%	7,88%
Agosto 2025	136,06	<b>-0,55%</b>	36,06%	7,25%
Setembro 2025	137,16	<b>0,81%</b>	37,16%	7,74%
Outubro 2025	136,63	<b>-0,39%</b>	36,63%	6,87%
Novembro 2025	136,48	<b>-0,11%</b>	36,48%	6,10%
Dezembro 2025	136,78	<b>0,22%</b>	36,78%	4,82%

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

O grupo com maior elevação foi **comunicação (5,95%)** com destaque para os reajustes dos **planos básicos de internet (9,26%)**. Por outro lado, **planos de telefonia móvel recuaram -0,45%**.

**Transporte teve alta de 1,09%** devido aos aumentos ocorridos no **etanol (2,94%)**, **gasolina (1,57%)** e **diesel (0,15%)**.

A **Alimentação subiu 1,06%** após dois meses apresentando queda. Os produtos que mais encareceram foram **tomate (37,04%)**, **batata (32,29%)** e **cebola (8,67%)** em razão do período de entressafra e oferta mais limitada. As principais quedas ocorreram com **ovos (-12,06%)**, **óleo de soja (-8,50%)** e **leite integral (-6,42%)** devido à maior disponibilidade dos produtos e negociações mais fracas no mercado.

O **grupo habitação recuou -1,98%** em virtude do declínio no **gás de cozinha (-4,48%)** e **energia elétrica (-1,36%)**. Já, os **produtos de limpeza geral da residência subiram 1,42%** e os de **higiene pessoal 0,09%**.

O grupo **educação** ainda se manteve estável.

A nível nacional, a inflação medida pelo IPCA (IBGE) também apresentou aceleração, com alta de 0,33%. Foi um dos meses com maiores convergências entre Brasil e Varginha, visto que os resultados foram muito semelhantes nos grupos transporte, alimentação, comunicação e habitação. No acumulado do ano de 2025, a inflação brasileira ficou em 4,26%.

A difusão inflacionária, que representa a quantidade relativa de produtos pesquisados que tiveram alta nos preços médios, foi de 45,5% em Varginha no mês de dezembro, um pouco abaixo do resultado do mês anterior quando atingiu 50%. Porém, a amplitude das variações, diferença entre o produto com maior alta e aquele com maior queda, foi de 49,11 pontos percentuais, bem acima do valor referente a novembro quando era de 25,91 p.p. Em resumo, apesar de haver menos produtos em elevação, a variação entre os extremos foi bem mais ampla.

A previsão que realizamos, de que haveria alta no indicador inflacionário de Varginha em dezembro, se concretizou. As elevações nos produtos alimentícios e combustíveis, bem como os reajustes em alguns serviços e a demanda mais aquecida, explicam o resultado de dezembro.

Para o mês de janeiro, a intensificação da colheita de alguns produtos alimentícios deverá contribuir com a queda no grupo alimentação. Mas, a continuidade de alguns reajustes em serviços e combustíveis poderá provocar um novo aumento no indicador geral de inflação na cidade.

Varginha, 09 de janeiro de 2026.

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc**  
**DEPARTAMENTO DE PESQUISA – UNIS/MG**  
**GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS - GEESUL**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc - IFSULDEMINAS).  
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (GEESUL e Unis-MG).  
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis-MG).  
Helena Costa Lima (Unis – MG).